

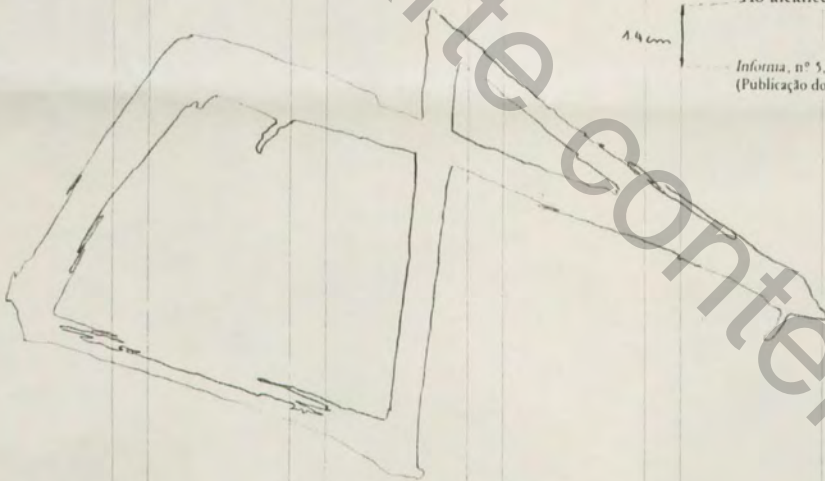
ESCULTURA

Uma canção antiga
vai me contando em segredo
o segredo dos caminhos.

É a canção do rio
O rio é irmão do homem.
É algo de fantástico e de mistério.
Sempre passando e presente.
E vai, não se sabe bem por onde
mesmo levando a certeza que seu destino é o mar.
E o que melhor e mais belo que um rio
para exemplo de caminho livre
a caminhar na identidade?

Foi quando e de repente descobri
que o avesso das águas
guarda o segredo da vida
e que escultura é pedra do fundo do rio.

14cm
Belo Horizonte, 1º jan. 1978



AO MAIS JOVEM

10cm

Preste atenção às coisas mais próximas e mais simples.
E procure somente dentro de você mesmo
A força e a grandeza para construir.
Por exemplo:
Olhe que beleza aquela forma redonda.
É apenas uma laranja.
Mas que força explode
E canta o canto do ser no espaço pendurada

Astro guardando sementes
Contendo o futuro
De milhares de laranjas
E de laranjas iguais.

Sempre diferentes
Em círculo e cor laranja
Perseverança da geometria
Harmonia das esferas — Filosofia
Colorida na mesma cor.
Provocando imagens e imaginação
Vida em tempo de terra
Em tempo de verde
Em tempo de sol
Amarelo. Amarelo. Laranja.
De mistério tangente
De um gesto de colheita.
Ao alcance da mão.

14cm

Informa. n° 5, 1º jun. 1981
(Publicação do colegiado do curso da ERA/UFMG)